

- Não é permitido que o familiar/acompanhante administre qualquer medicamento ao paciente, incluindo pomadas, medicações analgésicas, etc.
- Caso o familiar faça uso de alguma medicação, ela deverá ser entregue à equipe de enfermagem para ser armazenada no posto de enfermagem. O familiar deverá solicitar a sua medicação quando necessitar.
- Não é permitida a presença de objetos que possam trazer algum risco ao paciente, tais como:
 - tesouras, aparelhos de depilação, apontadores, cortadores de unha, agulhas, lápis, facas, entre outros perfuro cortantes;
 - isqueiros, fósforos, entre outros materiais incandescentes;
 - cintos, cordas, sacolas de tecido ou plástico, cadarços, tiras em geral, fio de nylon, meia calça, entre outros instrumentos de amarração;
 - adornos em geral, que possam oferecer riscos aos pacientes (anéis, colares);
 - cabos e carregadores de equipamentos eletrônicos.
- O uso destes materiais será liberado pela equipe assistente conforme avaliação de cada paciente.
- O horário de visitas é das 16h às 17h, em dias intercalados, conforme rotina da unidade. Outros horários poderão ser determinados, a critério da equipe assistencial. As visitas serão sempre supervisionadas na sala 932.
- A recreação, a academia, as oficinas e as aulas da professora do apoio pedagógico são atividades que fazem parte do tratamento.
- O psiquiatra da infância e adolescência solicitará o preenchimento, pelos familiares e pela escola, de alguns formulários (escalas), que auxiliarão no diagnóstico e tratamento dos pacientes.
- O uso de dispositivos eletrônicos será restrito durante a internação, e será liberado pela equipe assistente conforme avaliação de cada paciente.
- Ao longo da internação e conforme evolução favorável do paciente e disponibilidade da família, a equipe assistencial poderá permitir visitas domiciliares, frequência presencial à escola, pequenas saídas próximas ao hospital ou visitas a sua casa, com horários previamente estabelecidos. Esta medida visa a readaptação do paciente ao seu ambiente tradicional após a alta hospitalar.

- Os horários de chegada ao hospital são combinados previamente e devem ser respeitados. Caso haja um imprevisto, o familiar deverá ligar para o número 3359.8543 e comunicar a equipe de enfermagem.
- Nas terças-feiras, das 10h às 11h, ocorre uma assembleia envolvendo a equipe assistencial, pacientes e familiares. Todos os pacientes internados na unidade e o familiar que o acompanha serão convidados a participar. Este espaço permitirá discussões envolvendo temas diversos relacionados ao funcionamento da unidade.
- Nas segundas-feiras, das 10h30 às 11h30, os familiares serão convidados a participar de um grupo de apoio aos familiares sob coordenação da assistente social. Enquanto isso, as crianças e adolescentes participam da atividade na sala de recreação.
- Os quartos possuem TV e acesso a internet. Não é recomendável assistir programas que transmitem notícias de violência, bem como aqueles não indicados para a faixa etária do paciente.
- O familiar/ responsável deverá assinar um termo de responsabilidade no qual afirma estar ciente das orientações recebidas.



SERVIÇO DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fone 51 3359 8000
www.hcpa.edu.br



Unidade Maria Lucrecia Zavaschi

Internação psiquiátrica de crianças e adolescentes - 9º Sul

Guia de Orientações para
pacientes e familiares



Equipe Multiprofissional:

Apoio Pedagógico, Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Psiquiatria, Psicologia, Recreação e Serviço Social

Enfrentando o desafio da internação

Manter uma criança ou adolescente internado em um hospital é um desafio para qualquer família. O objetivo da nossa equipe é ajudar a superar esse momento difícil. Para isso, queremos destacar algumas informações importantes sobre as características do trabalho que desenvolvemos, as rotinas e as normas de funcionamento da Unidade de Internação Maria Lucrecia Zavaschi. Conhecendo e compreendendo esses pontos, os familiares terão condições de colaborar de uma forma muito positiva com o tratamento.

1. A participação da família é fundamental

Através dos seus sintomas (irritabilidade, tristeza, agitação, nervosismo, medos, agressividade, dificuldades na escola...), a criança ou adolescente está pedindo ajuda para um problema que envolve toda a sua família. Por isso, a equipe de profissionais do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, além de fazer a avaliação psiquiátrica do paciente, também leva em consideração o funcionamento do grupo familiar. Dessa maneira, é possível realizar um diagnóstico e avaliar de que forma os familiares podem ajudar no tratamento.

2. Manter a rotina faz parte do tratamento

A organização das rotinas do ambiente favorece o funcionamento saudável das crianças e adolescentes. É nas atividades do dia-a-dia que temos a oportunidade de observar os relacionamentos da criança com seus familiares e com as outras pessoas. A partir daí, podemos adotar medidas terapêuticas, que irão ajudar o paciente a compreender e revisar os comportamentos que causam sofrimento a si e a sua família.

3. É preciso dar tempo ao tempo

Contamos com uma grande e qualificada equipe multiprofissional. Para que realmente consigam ajudar o paciente, esses profissionais necessitam de tempo para fazer uma boa avaliação diagnóstica, instituir medidas terapêuticas, observar os seus resultados e planejar o tratamento após a alta hospitalar. É essencial que os familiares compreendam isso, colaborando e apoiando a equipe durante o período que for necessário para que ocorra uma evolução adequada.

Normas de funcionamento

Rotina diária

Para que o tratamento funcione, todos os pacientes e seus familiares são convidados a seguir uma rotina padrão. Eventualmente, modificações podem ser feitas, de acordo com a necessidade terapêutica de cada paciente, e serão devidamente comunicadas pela equipe ao paciente e seus responsáveis.

7h30 – 8h	Acordar, fazer higiene, pesagem (todos pacientes nas segundas-feiras, exceções à critério das equipes).
8h – 8h30	Café da manhã / medicações
8h30 – 11h	Reunião com equipe ou atividades escolares, entrevistas com equipe multiprofissional, psicoterapia individual e familiar, recreação para crianças* .
11h30 – 12h	Almoço
14h – 15h	Atividade física / academia segunda, quarta e sexta-feira (adolescentes)
15h – 15h15	Lanche / medicações
15h15 – 16h30	*RECREAÇÃO - Grupo de atividades lúdicas e expressivas (para adolescentes)
16h – 17h	Horário de visitas na sala de reuniões
18h – 18h30	Jantar
19h – 21h	Atividades com familiares no quarto (jogos, leituras, etc)
21h – 21h30	Ceia / medicações
22h	Desligar equipamentos eletrônicos, dormir

* **RECREAÇÃO PARA CRIANÇAS:** ocorre na sala de recreação do 10º andar. Cada paciente terá atendimento em horário definido pela equipe assistencial por 1 hora por dia.

Dentro deste cronograma, serão agendados, individualmente, os horários para entrevista psiquiátrica com o paciente e com a família, atendimento pedagógico, avaliação pelo serviço social e outros acompanhamentos que forem necessários.

Orientações básicas

Para proporcionarmos um ambiente terapêutico, estabelecemos algumas orientações básicas que fazem parte da rotina da unidade:

- É fundamental que o acompanhante informe à equipe multiprofissional qualquer dificuldade enfrentada pelo paciente durante a internação. A família e o paciente terão contato diário com o psiquiatra responsável pelo paciente ou, nos finais de semana e feriados, com o psiquiatra de plantão.
- Todos os pacientes devem estar obrigatoriamente acompanhados por um único adulto, preferivelmente familiar, 24 horas ao dia. Caso outro adulto, que não os pais ou o responsável legal pelo adolescente, acompanhar o paciente, este necessitará autorização prévia pela equipe. É fundamental que os cuidadores comuniquem um ao outro as rotinas e cuidados do paciente no momento da troca de cuidador.
- O paciente e o acompanhante não devem se afastar do quarto sem a orientação da equipe (são oferecidas atividades coletivas e de convivência, conforme cronogramas semanais).
- Não é permitido frequentar o quarto de outros pacientes, nem recebê-los no quarto.
- Não é permitido presentear ou receber presentes de outros pacientes e nem a troca de pertences. Exceções deverão ser combinadas com o médico assistente de referência.
- Não trazer alimentos de casa, para o paciente e para os familiares, a não ser quando houver liberação pela equipe multiprofissional (todas as refeições são planejadas e fornecidas pelo Serviço de Nutrição do HCPA).